

APLICATIVO

CPFL permitirá saber o consumo de cada aparelho

Redação

A CPFL Energia, maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, está desenvolvendo um projeto que irá permitir que, no futuro, os seus clientes residenciais saibam exatamente o consumo de energia de cada eletrodoméstico ou eletrônico e o impacto na conta de luz. Batizado de “Desagregação do Consumo”, a iniciativa é um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que conta com a participação da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** e da startup TimeEnergy.

Desenvolvido pela área de inovação do Grupo, o projeto consiste no desenvolvimento e teste de três tipos de metodologias distintas de tecnologia de mensuração do consumo de energia: 1) medidor inteligente digital centralizado, que é instalado no quadro de luz da residência; 2) medidor inteligente instalado em vários circuitos elétricos da casa; e 3) tomadas inteligentes, conhecidas no mercado como smart plugs.

“O processo de empo-

ramento do consumidor tem feito com que ele seja cada vez mais exigente na gestão do seu consumo de energia, na busca por economia e sustentabilidade. A desagregação do consumo vai ao encontro do perfil desse novo consumidor, mais consciente de suas necessidades energéticas”, afirma o diretor Estratégia e Inovação da CPFL Energia, Rafael Lazzaretti. O projeto de P&D, que vai até julho de 2019, receberá R\$ 3,6 milhões em investimentos do Grupo.

Internet das coisas

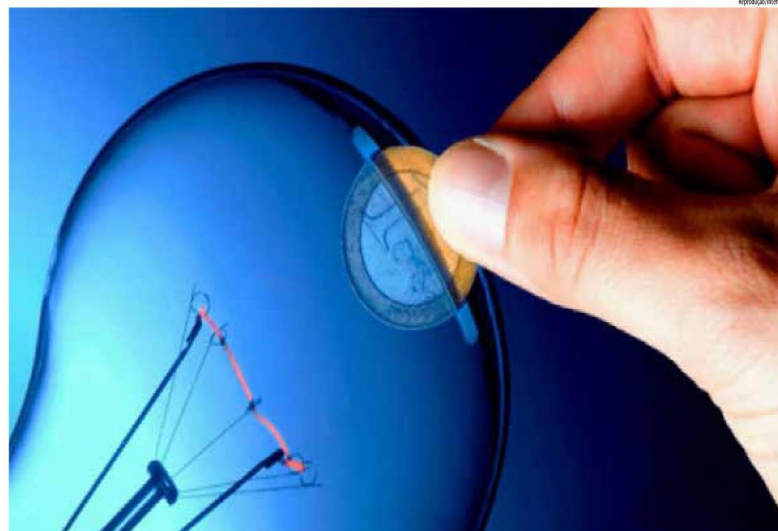
Com este novo projeto, a CPFL Energia avança na introdução conceito de Internet das Coisas em sua rede elétrica. Além da desagregação da conta de luz, essas tecnologias permitem o monitoramento tempo real do consumo de energia pelo cliente. As tomadas inteligentes também possibilitam, por exemplo, que o consumidor ligue e desligue os seus eletrodomésticos à distância por meio de um aplicativo no celular.

Se, por um lado, os consumidores serão beneficiados

com uma maior capacidade de gestão e liberdade de escolha sobre o seu consumo, o Grupo CPFL, por outro lado, terá um maior conhecimento sobre os hábitos de consumo de energia dos seus clientes. Isso possibilitará a identificação de novos serviços a serem oferecidos pelas empresas do Grupo e suas distribuidoras.

“A desagregação do consumo, alinhada com a estratégia do Grupo de entendimento dos impactos novas tecnologias emergentes no setor, como geração solar e mobilidade elétrica, permitirá a que a CPFL Energia desenvolva novos modelos de negócio”, diz Lazzaretti. Atualmente, o Grupo CPFL vem promovendo uma série de projetos de P&D para estudar as novas tecnologias, como Telhados Solares (geração solar), Emotive (mobilidade elétrica) e armazenamento de energia (storage).

A partir dos resultados do projeto, em parceria com a TimeEnergy, a intenção da CPFL Energia é a produção de um lote de tomadas inteligentes, de medidores inteligentes por



Consumidores serão beneficiados com uma maior capacidade de gestão e liberdade de escolha sobre o seu consumo, afirma o estudo da CPFL Energia

circuito elétrico e os medidores inteligentes centralizados. “Desta forma, contribuímos para acelerar a evolução da cadeia de inovação”, afirma Lazzaretti.

A iniciativa também pretende alcançar contribuições técnica para o desenvolvimento do as-

sunto no âmbito do setor elétrico. Entre as metas do projeto estão: 1) promover capacitação profissional e técnica de recursos humanos e 2) desenvolvimento de uma metodologia para gerenciamento de cargas residenciais, com base em técnicas analíticas e de eficiência energética.

Na geração, é a terceira maior agente privada do País, com um portfólio baseado em fontes limpas e renováveis, como grandes hidrelétricas, usinas eólicas, térmicas a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e usina solar.